

COMO ENFRENTAR A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

BOLSONARO: EXIGIMOS POLÍTICAS PÚBLICAS DOS GOVERNOS E EMPRESAS TÊM DE ASSUMIR SUAS RESPONSABILIDADES. O LUCRO NÃO ESTÁ ACIMA DA VIDA!



Precisamos transformar as necessidades dos num programa que nos permitam lutar pelos direitos, salários, empregos e por nossas vidas.

ASSIM, GOVERNO BOLSONARO/MOURÃO/GUEDES, EXIGIMOS:

- Suspensão imediata do pagamento da dívida, das reformas ultraliberais de Paulo Guedes e revogação imediata do teto de gastos, a Emenda Constitucional 95. É preciso investir em saúde e educação como prioridade para a população;
- Imediata revogação do teto dos gastos para investir nos SUS, por mais leitos e UTI's e estrutura nos hospitais públicos para enfrentar a epidemia do Coronavírus;
- O governo corta verbas para universidades e pesquisa. É preciso investir no setor de Ciência e Tecnologia e na pesquisa sobre o vírus. Cientistas brasileiros da USP e do Instituto Adolfo Lutz são vanguarda na descoberta do sequenciamento genético do vírus;
- Não às privatizações e mais Estado para garantir políticas públicas e combater a pandemia do Coronavírus;
- Por uma ampla campanha de vacinação contra a gripe, pública e pelas empresas, para reduzir o fluxo de falsas suspeitas do Coronavírus nos hospitais;
- Garantir direitos e liberdades democráticas. Direito de organização, lutas e greves;
- Todas as instituições de saúde particulares devem ser obrigadas a atender suspeitos de infecção pelo Coronavírus;
- Empresas se aproveitam do Coronavírus pra demitir trabalhadores. Nenhuma demissão. Estabilidade no emprego já;
- As empresas devem ser responsáveis. Limpeza e higienização nos locais de trabalho, equipamentos de proteção e protocolos de prevenção e segurança para os trabalhadores;
- Pelo fim da exigência de carência nos planos de saúde para atendimento de casos com Covid-19;
- Abono de faltas para os pais e mães com filhos pequenos caso haja suspensão de aulas ou de suspeita de infecção pelo vírus e necessidade de isolamento, assim como abono para os que cuidam de idosos;
- Cipeiros devem ser treinados e orientados para ajudar nas orientações e fiscalização no local de trabalho;
- Empresas de aplicativos, como a Uber e iFood por exemplo, precisam se responsabilizar por trabalhadores precarizados sem contrato de trabalho, sem contribuição ao INSS ou convênio médico;
- Medidas de suspensão do trabalho precisam ser tomadas, se necessário. O lucro não pode estar acima da vida;
- Licença remunerada para casos individuais e coletivos de quarentena. Casos que excederem os 16 dias de afastamento não devem necessitar de perícia do INSS;
- Os profissionais de saúde enfrentam o maior risco de contaminação diante desta epidemia e precisam ser protegidos: orientações de higiene e uso de equipamentos de proteção, e treinamento e rotinas assistenciais que evitem a sobrecarga de trabalho;
- Quem trabalha com atendimento ao público: limpeza e higienização nos locais de trabalho, equipamentos de proteção, vacinação e o protocolo de Prevenção e Segurança;
- Universidades que suspenderem as aulas, devem suspender o trabalho de todos do campus;
- Controle dos preços medicamentos, itens de higiene e alimentação e distribuição de alimentos às famílias carentes;
- Extensão de tempo do seguro desemprego aos desempregados;
- Proteção social e medidas de higiene a moradores de rua e imigrantes;
- Isenção das tarifas de aluguel, água e luz aos mais pobres.
- É preciso transparência nas informações a respeito da propagação do vírus.